
Contribuições do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência na formação de licenciandos participantes de um subprojeto de Ciências Biológicas

Maciel, Viviane Barbosa¹ Chapani, Daisi Teresinha²

Categoria 2: Trabalho de Investigação

Resumo

O principal objetivo do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) é a melhoria da formação docente. Esse trabalho discute as contribuições do Pibid para a formação dos bolsistas de um subprojeto de biologia. Os dados foram obtidos por meio de entrevistas semiestruturada realizadas com quatorze bolsistas que, depois de transcritas, foram submetidas à análise de conteúdo. Os resultados apontam as contribuições do Pibid para a formação dos participantes e também para alguns aspectos que necessitam ser aperfeiçoados no subprojeto em questão.

Palavras-chave

Formação inicial, Formação Docente, Educação Básica

Introdução:

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) é financiado pelo Ministério da Educação, por intermédio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e tem como principal objetivo a melhoria da formação docente (BRASIL, 2009).

Uma vez que a primeira autora desse trabalho foi bolsista do programa, surgiu o interesse em conhecer mais profundamente as contribuições do Pibid para a formação dos bolsistas de um subprojeto de ciências biológicas. A investigação

¹ Licenciada em Ciências Biológicas pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Bolsista PIBID-Capes. vi_maciel@hotmail.com

² Professora adjunta da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Programa de Pós-graduação em Educação Científica e Formação de Professores. Email: dt.chapani@gmail.com

deu-se pela elaboração de um Trabalho de Conclusão de Curso, sendo nosso objetivo nesse artigo, apresentar os resultados da pesquisa no que diz respeito às contribuições e aos limites do subprojeto em questão para a preparação para a docência.

O Pibid é hoje uma das principais ações do governo federal com relação à formação docente, por isso, consideramos pertinente iniciativas que visem avaliar a consecução de seus objetivos em realidades concretas.

O Pibid e a formação de professores

A formação inicial é um momento de (re) construção da identidade do aluno como professor, bem como, de profunda aprendizagem do significado do processo ensinar e aprender. A despeito disso, o primeiro contato com a profissão pode ser muito difícil, pois a vida nas escolas é bastante diferente do ambiente formativo no ensino superior.

Por isso, é importante que os futuros professores tenham condições de conhecer a realidade escolar a fundo para que possam intervir de maneira adequada. Durante a formação inicial, há diversos espaços que possibilitam o contato do futuro professor com seu campo de trabalho, como as disciplinas de estágio supervisionado e os projetos de pesquisa e extensão. Outro espaço que vem se constituindo como de grande relevância para formação docente é o Pibid.

O Pibid é um programa do governo federal que tem por objetivos: elevar a qualidade da formação docente; inserir os licenciandos no cotidiano de escolas, proporcionando-lhes oportunidades não apenas de conhecer sua realidade, mas também de participar da criação de alternativas para a superação de problemas; valorizar a participação de professores da educação básica como cofomadores dos futuros docentes; contribuir para a articulação entre teoria e prática. Para isso, o Programa disponibiliza bolsas de iniciação à docência para graduandos em licenciatura (bolsistas de iniciação à docência - ID), para os professores das escolas que acompanham esses bolsistas (supervisores), para coordenadores de área (docentes da universidade) e para coordenadores institucionais (docentes da universidade que exercem a coordenação geral) (BRASIL, 2009).

No âmbito desse Programa, a Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (Uesb) desenvolve o projeto “Microrrede ensino-aprendizagem-formação”, com diversos subprojeto. Em Jequié, município localizado no interior do estado da Bahia, as ações eram realizadas em duas escolas públicas.

Em 2012, quando se obteve os dados dessa pesquisa, a equipe de trabalho do subprojeto de ciências biológicas era composta por uma coordenadora, duas supervisoras (uma em cada escola) e dezesseis bolsistas de ID. Toda equipe reunia-se semanalmente para planejamento e discussão das atividades que eram implementadas nas escolas. Assim, foi proposto para os bolsistas de ID o estudo dos Projetos Político Pedagógico das escolas parceiras, a participa o nas rotinas escolares, bem como, o planejamento, desenvolvimento e avalia o de sequências didáticas.

Metodologia

A pesquisa apresenta uma abordagem qualitativa, tendo em vista que este tipo de estudo preocupa-se com a compreensão profunda e abrangente de um universo de significados, crenças e valores que não podem ser quantificados através da operacionaliza o de variáveis (Minayo, 2008).

Os sujeitos da pesquisa foram quatorze bolsistas de ID do subprojeto de ciências biológicas, sendo dez do sexo feminino e quatro do masculino, com idade entre 21 a 30 anos, que cursavam do 6  ao 8  semestre da gradua o e que possuíam tempo de participa o no Pibid entre nove meses e dois anos.

Os dados foram obtidos por meio de uma entrevista semiestruturada, realizada pela própria pesquisadora, que também era bolsista de ID do referido subprojeto. As entrevistas foram gravadas, transcritas e submetidas análise de conteúdo (Bardin, 1997). Devido às limita es de espaço, apresentaremos aqui uma das categorias que emergiram da leitura atenta e intensiva das transcri es, qual seja, as contribui es e limites do Pibid para a prepara o para a docência e destacaremos apenas alguns trechos das entrevistas, com o intuito de ilustrar nossas análises.

Resultados e discussões

Ao analisarmos as entrevistas, notamos que uma das contribui es da participa o no Pibid para forma o dos licenciandos, refere-se às reflexões a respeito da docência que foram desenvolvidas ao longo do processo e que os permitiram elaborar novos entendimentos a respeito da identidade docente e do papel do professor frente às questões que a escola atual apresenta.

Para os entrevistados, a participa o no Pibid permitiu que eles notassem a complexidade da prática docente, como podemos verificar no seguinte trecho:

...eu ainda tinha aquela bagagem do ensino médio de escola pública, onde o professor transmitia puramente o conhecimento para o aluno. Agora, depois do projeto, eu sei que para ser um bom professor, ele tem que trazer para o cotidiano os assuntos de biologia, assim como, tentar inovar com metodologias diferentes que possa incentivar os alunos a buscar o conhecimento. (Bid 10).

Os bolsistas relataram ainda que passaram a refletir sobre as características de um bom professor, que seriam, segundo eles: dominar o conteúdo, ter uma boa didática, utilizar metodologias diferenciadas e ser capaz de renovar sua prática, criando assim um ambiente que propiciasse a aprendizagem dos alunos, conforme pode ser notado no trecho abaixo:

... depois do projeto pude perceber que a experiência é importante, mas que você tem que tentar inovar sempre, pois a biologia está em constante mudança. Nada que é contínuo é atraente o tempo todo, então, a gente tem que tentar inovar o tempo todo, com metodologias diferenciadas para a aula não ficar maçante e cansativa (Bid 14).

Parece haver consolidado-se a ideia de que é necessário mudar o ensino de biologia, o que ocorreria por meio de metodologias de ensino mais dinâmicas e atraentes, que envolvessem os alunos no processo de aprendizagem. A concepção de docência que emerge dessas considerações é de uma atividade que exige constante aprendizado e mudanças. Vemos também que algumas proposições atuais para a formação docente foram destacadas por alguns licenciandos:

A participação no Pibid fez me sentir mais pesquisadora, antes dessa participação me sentia mais ouvinte, uma mera espectadora, que apenas estava na universidade para receber o conhecimento já construído e não uma construtora desse conhecimento. (Bid 01).

Ao serem questionados sobre o principal aspecto positivo da participação no Pibid, doze entrevistados alegaram ser a preparação para a regência de classes, o que mostra que o subprojeto tem exercido seu papel, que é o de formar professores mais capacitados, como pode ser observado nos trechos transcritos abaixo:

...confiança em sala de aula, segurança e controle da fala, familiarização com a escola, assim me sinto mais preparado para assumir a regência (Bid 13).

... sem dúvida, a experiência de vivenciar um pouco do que vamos seguir no nosso futuro, podemos experimentar mudar, criar... ver quais as melhores possibilidades, quais os erros que devem ser corrigidos (Bid 08).

Nesse sentido, o planejamento, desenvolvimento e avaliação das sequências didáticas foram considerados muito importante para a iniciação à docência:

... a partir do projeto eu pude refinar a questão do planejamento que tive nas disciplinas da Universidade, pude visualizar como preparar melhor uma aula, da melhor forma que os alunos entendam (Bid 11).

Os bolsistas valorizaram a oportunidade de planejar minuciosamente as atividades que desenvolveram. Notamos, mais uma vez, a importância que eles atribuem ao desenvolvimento de aulas diferentes das tradicionais, ou seja, a possibilidade de utilizar metodologias diferenciadas em seu plano de ação.

Dois entrevistados chamaram a atenção para importância do grupo de estudos:

... as discussões que nós temos embasam muito as metodologias, temos uma aprendizagem constate com as discussões, com os professores e com os colegas (Bid 14).

... principalmente nas discussões em grupo, que são de suma importância para a gente que tá começando, pois é um momento de refletir a prática e compartilharmos o que vivenciamos na escola (Bid 11).

As falas dos entrevistados ressaltam que a dinâmica do Pibid de desenvolver ações em termos de equipes, repercute positivamente na formação dos professores.

Durante essas reuniões eram realizadas leituras e discussões de textos científicos sobre ensino e aprendizagem de biologia, o que possibilitou a ampliação do conhecimento sobre a docência e contribuiu para elaboração de trabalhos científicos, aspecto destacado por alguns entrevistados:

... após algumas intervenções escrevemos textos, que muitas vezes servem para eventos, e percebo uma evolução grande do jeito que eu escrevia antes e depois de entrar no Pibid (Bid 09).

No entanto, esse ponto tem se tornado problemático no interior do Programa, pois, se por um lado considera-se que a pesquisa (e a consequente divulgação de seus resultados) é um eixo importante para a formação docente, por outro, há o temor de que os subprojetos coloquem a produção acadêmica em primeiro plano, negligenciando as questões mais diretamente ligadas à prática.

Quando perguntados qual seria o principal ponto negativo que poderiam apontar, seis entrevistados alegaram não haver qualquer um. Os demais apontaram principalmente a relação entre a equipe do Pibid e as escolas parceiras. Pode-se evidenciar esse problema no seguinte depoimento:

... um ponto negativo que eu acho, é com relação ao núcleo da escola e a gente, na minha opinião, ocorre um distanciamento entre nós bolsistas e eles, não existe um dialogo, é cada um no seu canto... (Bid 06).

Seis entrevistados indicaram a falta de apoio das professoras supervisoras durante as intervenções como o principal fator negativo. Segundo eles poderia haver mais participação por parte delas, principalmente, nas discussões e planejamento das ações, visto que são o elo entre a escola básica e os bolsistas do programa. A fala seguinte demonstra essa falta de integração.

A relação com ela [supervisora] é inexistente, ela vem para as reuniões, porém, ela não opina muito, ela não contribui muito com as discussões, com as atividades... (Bid 14).

Esse é um aspecto importante, pois o Programa pretende melhorar a formação docente tanto pela orientação dos bolsistas por professores experiente, quanto pela formação continuada do professor da educação básica.

Outro aspecto relevante refere-se ao papel da coordenação, que tinha, entre outras atribuições a responsabilidade de garantir a execução das atividades previstas, realizando acompanhamentos e registros, e orientar e acompanhar a atuação dos bolsistas de ID (Brasil, 2009). Porém, para três dos entrevistados, a coordenadora deveria ter sido mais atuante:

... a coordenadora poderia ser mais rígida nas cobranças das atividades dos bolsistas, porque os bolsistas ficam muitos soltos e muitos não fazem nada (Bid 14).

O projeto institucional pretendia desenvolver ações multidisciplinares, compondo uma rede, articulando as diversas áreas do conhecimento. Todavia, na perspectiva de dois dos entrevistados, isso não ocorreu, pois o subprojeto estava centrado em atividades específicas da área de biologia.

Vemos que os principais aspectos negativos apontados pelos estão mais relacionados ao gerenciamento do subprojeto do que à preparação para docência em seus aspectos mais imediatos. Nota-se, contudo, que a histórica separação entre a universidade e a escola como locus de formação docente, ainda encontra dificuldade para ser superada no interior do subprojeto em questão. Da mesma maneira que também há obstáculos para e tratar do conhecimento biológico de maneira mais integrada com outras formas de conhecimento.

Um aspecto muito importante que se encontra na própria concepção do Pibid, é o reconhecimento da escola como campo produtor de conhecimento. Para os entrevistados participar do projeto proporcionou maior entendimento da escola, perpassando pela sala de aula, gestão escolar e o conhecimento dos alunos:

... acho importante, pois vamos nos familiarizando com o ambiente da escola e vivenciar a realidade dos alunos vai ajudar a moldar algumas concepções que vão ser necessárias para a gente atuar dentro da sala de aula. (bid 4).

Vivenciar antecipadamente essa realidade escolar, segundo os entrevistados, contribui também para melhor desempenho no estágio curricular obrigatório, como explicita o bolsista abaixo:

É como se fosse uma simulação do que vamos enfrentar, só que é real e não teórico e imaginário.... facilita até nas disciplinas de estágio, me deixou mais preparada. E vai facilitar muito minha vida docente. (Bid 08)

Considerações finais

Na perspectiva dos entrevistados, a participação no Pibid possibilitou repensarem suas concepções acerca da docência. Apareceram em suas falas reflexos das discussões atuais sobre formação de professores: professor como pesquisador,

conhecimento em construção, diversidade metodológica, compreensão da escola como campo de produção de conhecimento, etc.

Consoante com os propósitos do Programa, os bolsistas indicaram como seu principal ponto positivo a preparação para a docência. Os pontos negativos citados dizem respeito às dificuldades de articulação da equipe, especialmente entre os componentes da universidade e da escola.

Referências bibliográficas

Bardin, L. (1997). Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70.

Brasil (2009). Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível superior – CAPES. Programa Institucional de Bolsa De Iniciação à Docência. Edital CAPES/DEB N° 02/2009, de 25 set. 2009. Disponível em <<http://www.capes.gov.br/educacao-basica/capespibid/editais-e-selecoes>>. Acessado em 17 abr 2014.